

É necessário revogar o SIADAP

6 Novembro, 2023



O Governo pretende impor a manutenção dos aspetos negativos do SIADAP e encerrar as negociações.

Na sua mais recente proposta, o Governo mantém as quotas. A Frente Comum vai pedir negociação suplementar.

Após a segunda reunião negocial a 17 de julho, a Frente Comum apresentou a 23 de outubro a sua contraproposta:

- Eliminar as quotas
- Progressão, no máximo, com 4 pontos
- Garantia de que todos os trabalhadores atingem o topo das respetivas carreiras, no máximo, aos 40 anos de trabalho
- Definição de prazos procedimentais objetivos e não indicativos a cumprir por todos os intervenientes no processo avaliativo.

Decorrente da greve da Administração Pública, de 27 de outubro, o Governo apresentou um aumento da percentagem das quotas, mas recusa a sua eliminação, apesar de ter admitido, na reunião, que as mesmas não fazem sentido.

A 30 de outubro, na 3.ª reunião negocial, o Governo contrapôs:

SIADAP		
ATUAL	Proposta do Governo (17 julho)	Proposta do Governo (30 de outubro)
Bianual	Anual	Anual
Alteração obrigatória de posicionamento remuneratório		
Mudança obrigatória com 10 pontos	Mudança obrigatória com 8 pontos	Mudança obrigatória com 8 pontos
Menções qualitativas, quotas e pontos		
Excelente - 6 pontos 5% dos enfermeiros de entre os que obtiveram a menção de Relevante	Excelente - 3 pontos. 5% dos enfermeiros de entre os Muito Bom	Excelente - 3 pontos. 10 % dos trabalhadores de entre os Muito Bom
Relevante - 4 pontos 20% dos enfermeiros	Muito Bom - 2 pontos 20% dos enfermeiros	Muito Bom - 2 pontos 30% dos trabalhadores
	Bom - 1,5 pontos 25% dos enfermeiros	Bom - 1,5 pontos 30% dos trabalhadores
Adequado - 2 pontos 75% dos enfermeiros	Regular - 1 ponto 50% dos enfermeiros	Regular - 1 ponto 40% dos trabalhadores
Inadequado - 2 pontos	Inadequado - 0 pontos	
O Governo aceitou a proposta de fazer incidir as quotas por carreira e pelas categorias. Ou seja, no caso dos enfermeiros as quotas (40%, 30%, 30% e 10%) aplicar-se-ão pelas categorias		

Este processo negocial é determinante para o futuro da nossa avaliação.

O Governo anunciou que a reunião de 30 de outubro foi a última.

A Frente Comum vai pedir a negociação suplementar, que deve acontecer a 15 de novembro.

Um dos objetivos da nossa greve de 10 de novembro é a revogação do SIADAP.

Enquanto existirem quotas, nenhum sistema de avaliação será justo, servindo só para impedir o desenvolvimento profissional.

Colega, **adere à greve de 10 de novembro.**